

A Política e o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Desafios para o Conhecimento e o Monitoramento dos Programas Públicos

Seminário Pesquisa em SAN

Brasília, 04 a 06 de dezembro de 2012

Organização da Apresentação

- 1. Apresentar as diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional***
- 2. Apresentar as principais ações identificadas em cada diretriz e os desafios para a sua implementação, buscando aproximar a atual agenda da Política e do Plano de SAN à construção de uma agenda de pesquisa nesta área.***

Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

✓ DESAFIOS

- I - Consolidação da Intersetorialidade e da Participação Social na implementação da Política e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN
- II - Erradicação da extrema pobreza e da insegurança alimentar
- III - reversão das tendências de aumento das taxas de excesso de peso e obesidade
- IV - Ampliação da atuação do Estado na promoção da produção familiar agroecológica e sustentável de alimentos e de valorização e proteção da agrobiodiversidade
- V - Consolidar as políticas de acesso à terra, a reforma agrária e o processo de reconhecimento, demarcação, regularização e desintrusão de terras/territórios indígenas e quilombolas e de demais povos e comunidades tradicionais
- VI - Instituição e implementação de uma Política Nacional de Abastecimento Alimentar de modo a promover o acesso regular e permanente

Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

✓ DESAFIOS

VII - Ampliação do mercado institucional de alimentos para a agricultura familiar, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais

VIII - Ampliação do acesso à água de qualidade e em quantidade suficiente para a produção de alimentos

IX - Enfrentamento das desigualdades socioeconômicas, étnico-raciais e de gênero, das condições de saúde, alimentação e nutrição, e de acesso às políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional

X - Fortalecimento das relações internacionais brasileiras, na defesa dos princípios do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Soberania Alimentar

SISAN - Institucionalizar no Território Nacional o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional e seus mecanismos de gestão, participação e controle social

Principais Desafios

- Fortalecimento da CAISAN enquanto espaço efetivo de elaboração e coordenação intersetorial da Política de SAN
- Monitoramento do PLANSAN – como monitorar um plano intersetorial, com enorme amplitude
- Implementação do SISAN nos Estados e Municípios - Consolidar a concepção e a forma de funcionamento do SISAN (com todos os seus componentes, incluindo a participação social)
- Capacitação, Mobilização e Divulgação

Diretriz 1 - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional

Transferência direta de renda (BSM)

Principais Desafios

- Implantação de estratégias de cadastramento (CADÚNICO) diferenciadas – indígenas, quilombolas, outros povos e comunidades tradicionais, população de rua, etc
 - ✓ Já está ocorrendo, mas é necessário expandir, assegurando a continuidade e o aperfeiçoamento das políticas que ampliam as condições de acesso à alimentação dos mais vulneráveis
- Consolidação da estratégia de Busca Ativa de famílias em extrema pobreza.

Diretriz 1 - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional

Principais Desafios

Promover o acesso à alimentação adequada e saudável para alunos da educação básica (PNAE)

- Fomentar a participação dos agricultores familiares ou de suas organizações e para atender a demanda do PNAE

Qualificar e modernizar a gestão dos equipamentos públicos de alimentação e nutrição

- Desenvolver capacidades de forma participativa, com os trabalhadores e usuários dos equipamentos, bem como fomentar processos de desenvolvimento local em segurança alimentar e nutricional.

Diretriz 2 - Promoção do Abastecimento e Estruturação de Sistemas Descentralizados, de Base Agroecológica e Sustentáveis de Produção, Extração, Processamento e Distribuição de Alimentos

Principais Desafios

Abastecimento Alimentar

- Implantação da Política Nacional de Abastecimento – com ênfase à promoção de circuitos locais de abastecimento – da produção ao consumo

Política Nacional de Agricultura Urbana: Normatização e Fortalecimento

Abastecimento dos mercados, com ênfase nos mercados institucionais (PAA)

- Busca ativa aos agricultores familiares dos grupos A, A/C e B do PRONAF, agricultores familiares da extrema pobreza e PCTs para inseri-los ao Programa
- Formação/capacitação de novos agricultores familiares no Programa de Aquisição de Alimentos, em articulação com as ações do PBSM e ATER
- Promover ações de qualificação, formação/capacitação sobre mecanismos e instrumentos de gestão de empreendimentos e comercialização
- Articular e incorporar o público do PBSM nas cooperativas e associações de agricultores familiares

Diretriz 2 - Promoção do Abastecimento e Estruturação de Sistemas Descentralizados, de Base Agroecológica e Sustentáveis de Produção, Extração, Processamento e Distribuição de Alimentos

Principais Desafios

Expandir e qualificar os Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Promover o acesso à terra a trabalhadores rurais e desenvolvimento dos assentamentos

Promover a autonomia econômica das mulheres rurais

Promover o modelo de produção agroecológico, de orgânicos e de valorização da agrobiodiversidade

Aperfeiçoar os mecanismos de gestão, controle e educação voltados para o uso de agrotóxicos, organismos geneticamente modificados e demais insumos agrícolas

Diretriz 3 - Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional

Principais desafios

- Assegurar processos permanentes de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e de promoção da alimentação adequada e saudável
- Estruturar e integrar ações de Educação Alimentar e Nutricional nas redes institucionais de serviços públicos
- Promover ações de EAN no ambiente escolar e fortalecer a gestão, execução e o controle social do PNAE
- Estimular a sociedade civil organizada a atuar com os componentes alimentação, nutrição e consumo saudável
- Promover ciência, tecnologia e inovação para a Segurança Alimentar e Nutricional



Agenda Pública prioritária para a implementação do Marco de Referência:

- Formação profissional, pesquisa e extensão*
- Agenda federativa e intersetorial*
- Agenda de articulação e mobilização social*
- Agenda com entidades da sociedade civil*
- Especificidades para PCTs*

Diretriz 4 - Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais

Principais Desafios

Garantir a regularização fundiária das terras indígenas e quilombolas

Implantar e Política de Fomento e estruturação da produção

- Necessidade da Busca Ativa e emissão de DAP para as famílias
- Ampliar o número de famílias com projeto produtivo sem contudo, eliminar/acelerar as várias etapas previstas nas Chamadas de ATER
- Estabelecimento de instrumentos adequados para atendimento de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, além de agricultores familiares

Promover e etnodesenvolvimento dos povos indígenas, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais, por meio do uso sustentável da biodiversidade

Diretriz 5 - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional

Principais Desafios

- Implementação do Plano Nacional Intersectorial de Controle e Prevenção da Obesidade
- Ampliar o Programa Saúde na Escola (PSE) para todos municípios brasileiros;
- Implantar e monitorar , de forma intersectorial nas CAISAN estaduais, as ações de enfrentamento do Beribéri
- Manter estímulo ao aumento da cobertura da Vigilância Alimentar e Nutricional nos municípios – sistema universal
- Intensificar agenda de regulação e controle da Publicidade de Alimentos
- Intensificar as ações de enfrentamento da desnutrição, na Região Norte em especial

Principais desafios

Garantir o acesso à água para o consumo humano e para a produção de alimentos das populações rurais difusas e de baixa renda, de forma a promover qualidade e quantidade suficientes à SAN

Diretriz 7 - Apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional e a negociações internacionais

Principais desafios

- Expandir a participação do Brasil na Cooperação Humanitária
- Fortalecer a atuação brasileira em foros de negociação internacional para governança global em SAN
- Ampliar as ações de cooperação internacional com ênfase na cooperação sul-sul e na integração latino-americana
- Expandir a atuação da SAN no âmbito do Mercosul e da Unasul

Diretriz 8 - Monitoramento da Realização do Direito Humano à Alimentação Adequada

Principais Desafios:

- Disponibilizar informações e indicadores para o monitoramento do DHAA (PAADATA, DATASAN, RI de SAN, Sistema Informatizado de Monitoramento do PLAN SAN)
- Implantar metodologia para monitoramento do Plansan e do DHAA
- Criação de ações e instrumentos de exigibilidade para a garantia do DHAA
- Reforçar caráter mais estratégico do monitoramento
- Reforçar o Plano como instrumento de articulação intersetorial
- Estabelecer processo permanente de monitoramento junto a sociedade civil

Diretriz 1 - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional

Implantar Centros Vocacionais Tecnológicos de Segurança Alimentar e Nutricional (NOVO!)

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades de forma participativa, com os trabalhadores e usuários dos equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN, por meio da extensão articulada com o ensino e a pesquisa aplicada, bem como fomentar processos de desenvolvimento local em segurança alimentar e nutricional.

Diretriz 1 - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional

Implantar Centros Vocacionais Tecnológicos de Segurança Alimentar e Nutricional (continuação)

- *Qualificação da gestão* dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional
- *Integração* ensino – serviço
- *Mapeamento* de programas, ações de SAN bem como processos de articulação e integração dos serviços em âmbito local
- Recursos Humanos *vocacionados para o desenvolvimento de atividades relacionadas à segurança alimentar e nutricional*, por meio de ações de geração de renda e inclusão produtiva
- Aumento do *abastecimento* dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional pela *agricultura familiar*.

Finalizando....

Construção da agenda:

- Analisar determinantes da insegurança alimentar e nutricional
- Avaliar políticas públicas existentes – desenho, efetividade, processos de implantação
- Avaliar lacunas nas políticas públicas
- Monitoramento dos resultados das políticas

CAISAN



**CÂMARA INTERMINISTERIAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

Secretaria-Executiva

caisan@mds.gov.br

(61) 3433-1649/1571